



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Soja

Os preços médios da soja em julho apresentaram queda em relação ao mês passado (Tabela 1). O Rio Grande do Sul apresentou a maior variação negativa neste mês, -8,94%, com preço de R\$57,37/sc. O estado do Paraná apresentou a segunda maior oscilação negativa, -8,4%, cotado a R\$56,41/sc. Santa Catarina foi o estado com maior preço cotado, R\$59/sc, porém também apresentou significativa queda de -6,98%.

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Mês/Estado	PR	RS	GO	MG	MT	SC
Julho	59,81	61,98	52,61	53,02	52,80	59,04
Agosto	59,54	61,09	52,18	52,11	60,70	57,70
Setembro	63,41	64,77	55,50	54,38	62,29	61,55
Outubro	64,74	64,79	54,61	58,16	63,87	61,34
Novembro	66,07	66,05	56,82	59,00	66,00	64,32
Dezembro	66,85	65,37	59,20	60,60	69,00	65,00
Janeiro	61,64	61,36	58,73	61,00	57,15	61,63
Fevereiro	62,09	62,95	58,93	-	55,10	61,40
Março	63,55	64,93	60,55	-	57,00	64,43
Abril	62,16	62,60	57,83	-	56,95	63,05
Mai	61,66	62,48	57,27	-	58,20	63,69
Junho	61,59	63,00	56,80	-	55,75	63,43
Julho	56,41	57,37	53,65	-	52,78	59,00
Varição Anual %	-5,68	-7,44	1,98	-	-0,03	-0,07
Varição Mensal %	-8,40	-8,94	-5,54	-	-5,32	-6,98

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

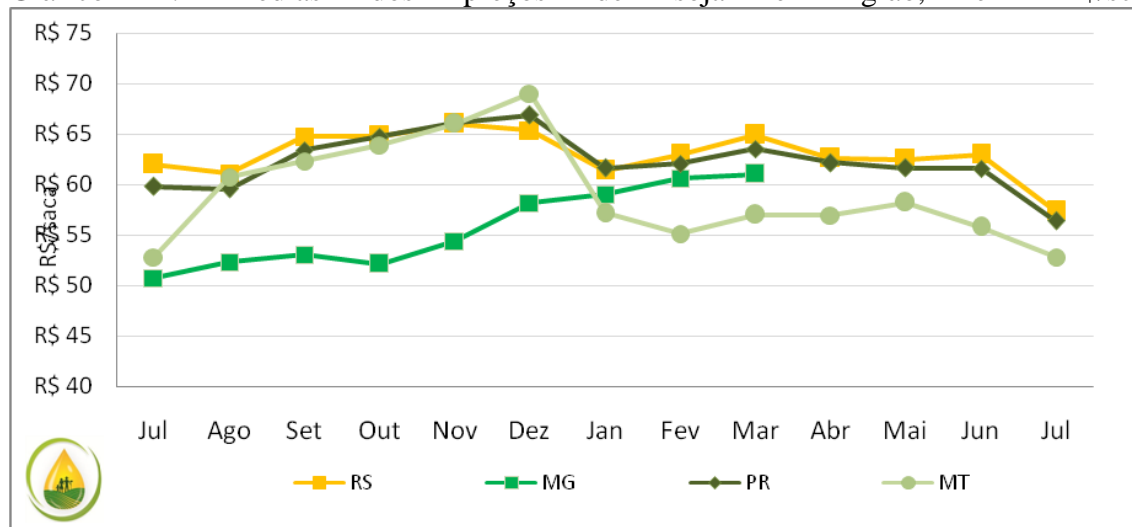
No Gráfico 1 estão os preços médios nos principais estados produtores de soja. A soja, na maioria dos estados, está com preços inferiores aos cotados no mesmo período do ano passado. Com relação à média nacional, no mês de julho houve elevada queda no preço da soja, de -7,1%, em referência ao mês anterior, passando de R\$60,11/sc para R\$55,84/sc.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 1: Médias dos preços de soja em grão, em R\$/sc.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

As exportações brasileiras de soja no mês de julho foi 7% maior que o registrado um ano antes. Entretanto, o mês de julho ficou 12% abaixo do exportado junho. Neste último mês, 6,04 milhões de toneladas foram exportadas dessa oleaginosa, mantendo a mesma como o principal produto da pauta de exportações do país, segundo dados.

O cenário externo vem afetando negativamente as cotações dessa oleaginosa, resultado da queda dos preços no mercado internacional, em decorrência dos relatórios que estimam boas safras ao redor do mundo. No mês de julho a divulgação de supersafra nos Estados Unidos intensificou a queda. Apesar disso, segundo analistas da FGV, estima-se que o preço entre em equilíbrio no próximo mês.

Cotações dos produtos derivados da soja: análise mensal

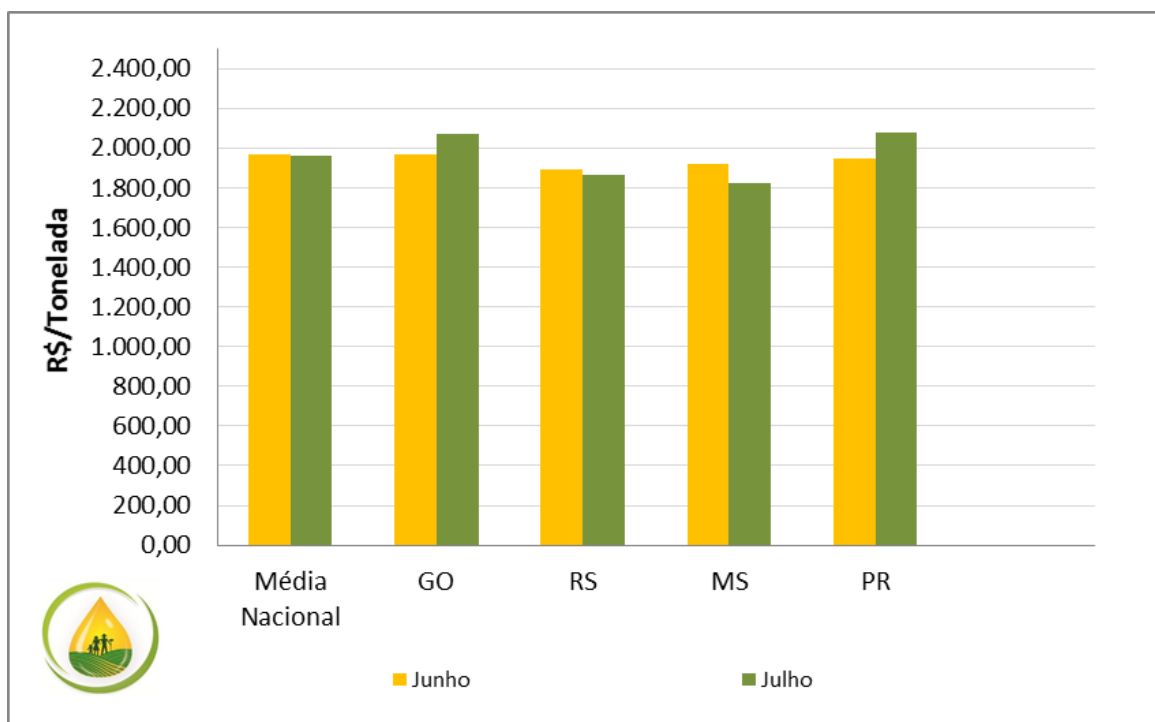




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Os preços médios dos produtos derivados da soja em julho apresentaram variação positiva em relação ao mês de junho em quase todos os estados. Os preços coletados pelo Biomercado junto as esmagadoras de oleaginosas no mercado nacional de óleo de soja (Gráfico 2) apresentou aumento de 0,12%, passando de R\$1.960,33 para R\$1.965,77/ton. em julho. O estado que apresentou a maior média em julho foi o de São Paulo, R\$2.109,50/ton. A menor média mensal foi registrada no estado do Rio Grande do Sul, R\$1.890,25/ton. O estado do Paraná apresentou a variação mais expressiva, queda de -6,55%, passando de R\$2.080,50/ton. para R\$1.944,25/ton.

Gráfico 2: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no mês de junho e julho de 2014, por estado.



Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

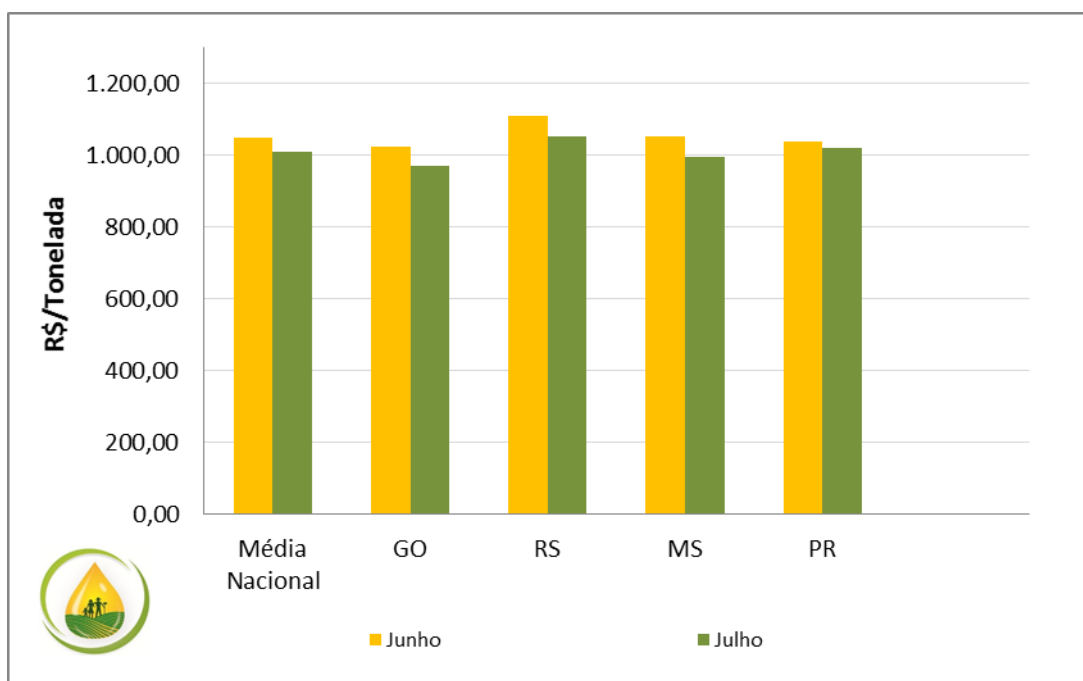




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Para o mercado de farelo de soja o preço médio nacional em julho foi de R\$1.010,10/ton. (Gráfico 3), queda de -4,33%. O estado que apresentou o menor preço médio foi Goiás, R\$970,00/ton., apresentando queda de -5,37%. O estado com o maior preço médio foi o Rio Grande do Sul, R\$1.052,50/ton., mesmo com queda de -5,09%, em relação a junho.

Gráfico 3: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no mês de junho e julho de 2014.



Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

O Gráfico 4 mostra a relação entre os preços do óleo e do farelo de soja para o mês de julho 2014. O estado que apresentou maior relação entre os produtos foi o de Goiás, 203%, e a menor relação percentual foi para o estado do Rio Grande do Sul,

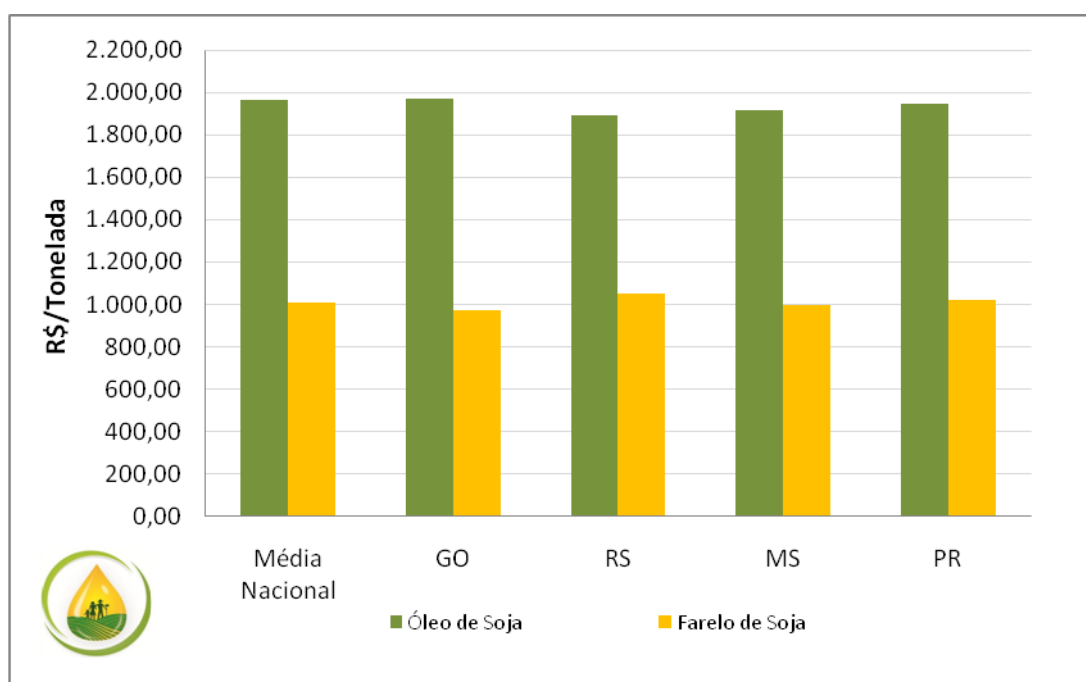




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

180%. A média nacional da relação entre os dois produtos foi de 191% para o mês de julho.

Gráfico 4: Comparação dos preços médios do óleo e do farelo de soja por estado, em R\$/tonelada, no mês de junho.



Fonte: Centro de Referência da Cadeia de Biocombustíveis para a Agricultura Familiar.

Segundo o IMEA, o acumulado das vendas de soja da safra 2013/14 até julho registrou 93,9%, apresentando recuo em relação a junho. De maneira geral, as negociações para a soja 2013/14 ocorreram voltadas ao mercado interno, focadas no esmagamento. Nesse mesmo sentido, as cotações do óleo e farelo, oriundas do processo de esmagamento, fecharam a média de julho também com queda em relação ao mês de junho, dado o aumento da oferta destes produtos no mercado.

